



I Amostra do Conhecimento Técnico: troca de saberes e experiências agroecológicas entre estudantes do Curso Técnico em Agroecologia do CENTEC Abaitará e comunidade.

I Sample of knowledge Technical: exchange of knowledge and agroecological experiences among students of the technical course in Agroecology of CENTEC Abaitará and community.

CANOÉ, Adilson¹; MESQUITA, Kelly Lopes Rech¹; SEIXAS, Sergio¹; MANGUEIRA, Suellen²; ALEXANDRE, Fernanda³; TEIXEIRA, Adilson Rosa³

^{1,3} Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará, sergioseixasilva@gmail.com; ² Ação Ecológica Guaporé, sfernandamangueira@gmail.com

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das ações executadas no espaço agroecológico durante a realização da I Amostra do Conhecimento Técnico do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará. As atividades e práticas em campo foram desenvolvidas com estudantes do Curso Técnico em Agroecologia integrado ao ensino médio. Destacamos que a observação, a experimentação e a prática são importantes recursos pedagógicos no ensino em Agroecologia, pois permitem tornar as aulas dinâmicas, interativas e motivadoras, possibilitando a realização da associação entre a teoria e prática, revelando-se importante instrumento de análise e discussão dos conhecimentos na área da agroecologia.

Palavras-Chave: Estratégias pedagógicas; Ensino em Agroecologia; Recursos didáticos.

Keywords: Pedagogical strategies; Teaching in Agroecology; Didactic resources.

Contexto

O objetivo deste relato de experiências é apresentar os resultados das ações realizadas no espaço agroecológico durante a realização da I Amostra do Conhecimento Técnico do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará, desenvolvida no ano de 2018. As atividades foram desenvolvidas no *Campus* do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará – CENTEC Abaitará, localizado no município de Pimenta Bueno, Rondônia, tendo como limites a RO 010 de Rolim de Moura e a RO 010 de Pimenta Bueno, situado no km 32, Setor Abaitará. Esta instituição de ensino estadual atende desde 2010 com metodologia de ensino-aprendizagem voltada para atividades práticas e dinâmicas e funciona na modalidade integral (internato) com atendimento a estudantes oriundos de diferentes municípios do estado e oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio em: agropecuária, agronegócio e agroecologia.

A construção do conhecimento agroecológico se realiza a partir da junção da teoria com a prática (práxis educativa), e nesse processo histórico surgiram tecnologias adaptadas aos agroecossistemas específicos e às realidades da agricultura familiar, tanto em escala local, quanto regional. As práticas são experimentadas e passadas



pelos agentes multiplicadores, muitas vezes por agricultores e agricultoras chamadas de “experimentadores”.

A realização dessa atividade resultou aos educandos um ambiente propício para o desenvolvimento da metodologia investigativa que segue os princípios da agroecologia e aperfeiçoa a produtividade em longo prazo, preservando a biodiversidade, com uso de insumos locais, e incentivando o desenvolvimento rural sustentável, e conseqüentemente à construção de novos conceitos, fazendo desses estudantes sujeitos protagonistas desse processo.

Ancorados nessa perspectiva educacional, defendemos a utilização de métodos diferenciados (atividades práticas experimentais, saídas a campo, visitas, entre outros), os quais representam experiências exitosas capazes de propor aos estudantes um processo de ensino e aprendizagem voltado para a formação crítico-cidadã; um ensino que vá além dos conceitos vistos em livros e em sala de aula, um ensino que faça parte do cotidiano dos estudantes.

Dessa forma, a I amostra de conhecimento técnico objetivou construir agroecossistemas sustentáveis no espaço da escola, e que esses fossem expandidos, multiplicados e replicados nas propriedades familiares dos estudantes. Essa ação demonstrou como garantir autonomia e autossuficiência com a independência de insumos externos, diminuindo os custos de produção com a integração de diferentes sistemas produtivos na mesma propriedade.

Descrição da Experiência

A I amostra do conhecimento técnico foi realizada no mês de novembro de 2018 e envolveu os funcionários da referida instituição de ensino. A organização das atividades ocorreu por curso técnico, de modo que o espaço geográfico da instituição foi organizado em unidades demonstrativas das principais atividades técnicas de cada curso. Foram convidados estudantes de 10 (dez) escolas da região ao entorno, bem como os pais, agricultores e comunidade em geral, o que gerou um público aproximado de 400 visitantes.

Cada espaço técnico teve sua organização voltada para apresentar os resultados e temas mais pertinentes aos seus cursos. No espaço da agroecologia, as apresentações foram realizadas pelos estudantes do curso técnico 2^{os} e 3^{os} anos e se concentraram em:

- Apresentação geral do curso técnico em agroecologia;
- Bases teóricas do tripé da agroecologia;
- O solo como base da agroecologia;
- Implantação de SAFs (Sistemas agroflorestais);
- Importância do CAR; (Cadastro Ambiental Rural);
- Implantação e manutenção de um galinheiro agroecológico;
- Apresentações de trabalhos científicos de pesquisa;



- Produção e uso de caldas alternativas e biofertilizantes;
- Construção de um minhocário e gongolário agroecológico;
- Como manejar de forma agroecológica os organismos espontâneos.

As atividades desenvolvidas no espaço agroecológico pelos estudantes do Curso Técnico em Agroecologia juntamente com os professores foram resultantes de leituras, pesquisas, experimentos, testes e vivências (Figura 1), que foram socializadas ao público presente.



Figura 1 – Ciclo de palestras e apresentações pelos estudantes do Curso Técnico em Agroecologia no espaço agroecológico no dia da I Amostra do conhecimento técnico.

A metodologia e o conteúdo trabalhado foram planejados pela equipe de acordo com cada tema, e combinando com as atividades em sala de aula, sendo apresentadas de forma criativa, buscando desenvolver a consciência crítica e a preocupação ambiental nos estudantes. E como meio de divulgação das bases e conhecimentos agroecológicos foram elaborados folders, banners e cartazes, com informações relevantes a cada tema abordado (Figura 2). As atividades e as práticas agroecológicas realizadas permitiram a aproximação dos estudantes com a realidade local e regional e são práticas que fortalecem o processo de ensino e aprendizagem em Agroecologia, uma vez que a motivação dos estudantes a serem críticos e criativos é despertada ao vivenciar situações acerca dos fenômenos naturais.



Figura 2 – Folders, banners e cartazes, com informações relevantes a cada tema abordado, elaborado pelos estudantes do curso Técnico em Agroecologia.

Essas atividades permitiram aos estudantes realizar a associação entre a teoria e a prática (práxis) aliada à reflexão, partindo do contexto ou realidades para a significação dos conceitos. Durante a realização das atividades foram desenvolvidos produtos com tecnologia agroecológica, os quais foram demonstrados durante o evento (Figura 3).



Figura 3 – Produção de receitas e caldas agroecológicas e biofertilizantes e apresentação de Minhocário para produção de húmus.



Resultados

Uma das principais características exitosas dessa estratégia, que vincula os processos de ensino-aprendizagem com a realidade ambiental, social e econômica, com as condições de reprodução material dos educandos que frequentam a escola existente no campo, refere-se à construção de estratégias pedagógicas capazes de superar os limites da sala de aula, construindo espaços de aprendizagem que extrapolem esse limite e que permitam a apreensão das contradições do lado de fora da sala. O educador **Paulo Freire** dizia que a escola deveria ensinar o aluno a "ler o mundo", a "conhecer a realidade", para então conseguir transformá-la. O que queremos ver nas escolas é exatamente isso: um lugar sem paredes, que não delimita fronteiras e que ajuda seus estudantes a despertarem o que há de melhor.

Essas atividades foram voltadas para a preservação, conservação e o consumo responsável dos recursos naturais, uma metodologia de ensino que tenta gerar, difundir e preservar o conhecimento, visando suportar os grandes desafios do mundo. É através do incentivo ao estudante, que é possível despertar a habilidade e a paixão pelo estudo de forma criativa e eficaz para o aperfeiçoamento da humanidade, sendo possível a visão ampla e crítica da realidade ambiental de cada região, na perspectiva de estimular reflexões e ações sobre os problemas e as potencialidades locais.

O presente estudo contribuiu para o fortalecimento da Agroecologia, propondo que esse novo enfoque científico passe a reorientar processos produtivos e estratégias de desenvolvimento rural sustentável, capazes de contribuir para minimizar os impactos ambientais gerados pela agricultura convencional ou moderna e, ao mesmo tempo, sugerir estratégias que possam vir a ser adotadas para um desenvolvimento socialmente mais apropriado e que preserve a biodiversidade, a diversidade sociocultural e gere subsídios para a economia local e regional.

Agradecimentos

Agradecemos aos estudantes dos 2^{os} e 3^{os} anos do Curso Técnico em Agroecologia do ano de 2018, e aos professores Joaquim Forgado, Uiles Jesus Oliveira, Almério Camara Gusmão e a todos os profissionais do CENTEC Abaitará por possibilitarem e contribuírem com a realização das atividades descritas.